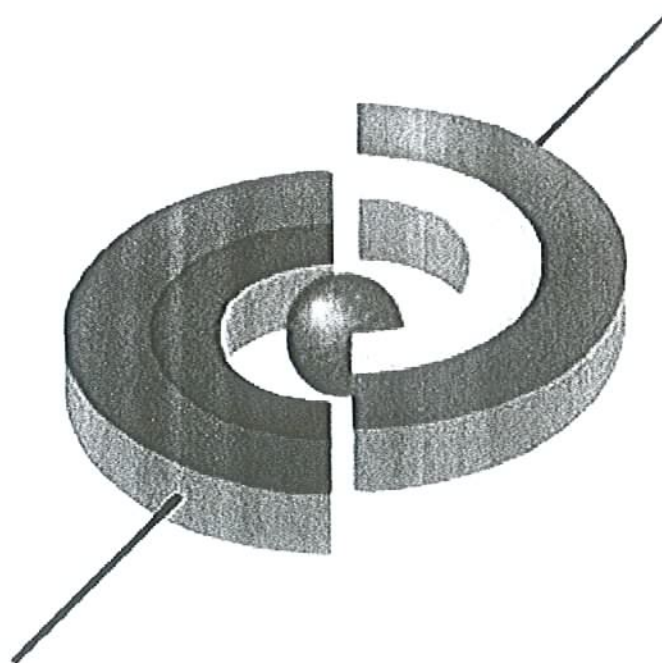


PROPOSTA PARA A RECTIVAÇÃO DA REDE NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO COM OS PALOP

Documento Provisório (DOC. 2)

CPLP *Sport*
REDE DE INFORMAÇÃO DESPORTIVA DOS
PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA



CPLP Sport

Rede de Informação Desportiva dos Países de Língua Portuguesa

PROPOSTA PARA A RECTIFICAÇÃO DA REDE NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO COM OS PALOP

DOCUMENTO PROVISÓRIO

O QUE É A CPLP Sport

Os Países de Língua Portuguesa representam, simultaneamente com a unidade decorrente da língua comum, uma diversidade enriquecedora acentuada pela sua dispersão geográfica que se estende por quatro continentes.

Se a este quadro juntarmos, a comunidade lusófona de Macau e as restantes comunidades de emigrantes espalhadas pelo mundo num total estimado em cerca de 200 milhões de pessoas, podemos verificar a importância da língua portuguesa no mundo.

Por outro lado, o Desporto, enquanto factor de aproximação entre os povos configura-se como um instrumento privilegiado para o estabelecimento de sinergias e entendimentos de forma prática e simplificada.

Na era da globalização, o Desporto, enquanto área do conhecimento e grande parte das zonas geográficas por onde se estende a comunidade de expressão portuguesa, se caracterizam como desfavorecidas no que diz respeito ao acesso à informação ou à divulgação da informação.

A criação de uma rede de informação desportiva dos Países de Língua Portuguesa pretende ser um contributo para minimizar assimetrias, aumentar a visibilidade do Desporto e reforçar a cooperação entre os Países de Língua Portuguesa.

Informação significa capacidade de desenvolvimento, e essa capacidade de desenvolvimento traduz-se em desenvolvimento efectivo quando, depois da informação disponível ser tratada, se transforma num instrumento útil para os fins a atingir, e se afectam a um processo os recursos necessários à sua

implementação, ao mesmo tempo que são criados mecanismos de controlo e avaliação do mesmo.

Se a passagem da recolha da informação para o seu tratamento torna necessária, desde logo, a identificação precisa dos conteúdos relevantes, a determinação e afectação dos recursos necessários ao desenvolvimento de um projecto levanta, por vezes, problemas relativos à incapacidade para a obtenção de recursos ou à incapacidade para a gestão desses mesmos recursos.

A criação de uma rede de informação implica:

- A capacidade, por parte dos alvos da informação, de a compreenderem e tratarem, usando-a posteriormente em benefício de um objectivo individual ou colectivo.
- A sua interactividade, tendo assim a capacidade de se ajustar às expectativas e anseios dos alvos.
- A oferta de formação inicial e contínua aos alvos da informação, através de produtos e serviços desenhados de acordo com as necessidades identificadas.
- A previsão do seu desenvolvimento sustentável com recurso a técnicas de avaliação e controle objectivas, cuja aplicação deve ser levada a cabo com recurso a profissionais especializados, promovendo assim a capacidade de ajustar o sistema à realidade de uma forma oportuna e coerente.

O sistema que se pretende construir estará dirigido para a informação desportiva relativa a conteúdos de suporte cuja recolha, tratamento e divulgação estará a cargo, em primeira instância, das Administrações Públicas Desportivas dos países em causa (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor), em estreita ligação com os movimentos associativos desportivos e os sistemas universitários de cada país.

Pretende-se ainda promover, ao mesmo tempo, uma circulação de informação desportiva eficaz e sistematizada, quer a nível interno da comunidade, quer com o exterior da mesma, cooperando com redes análogas e instituições exteriores, nomeadamente através do intercâmbio de informação e documentação desportiva, e da organização conjunta de acções ou eventos.

FINALIDADES DA CPLP Sport

- Defender e promover o uso da língua portuguesa como código de comunicação privilegiado na divulgação de informação desportiva junto dos Países de Língua Portuguesa.
- Prevenir e corrigir fenómenos de exclusão, directamente relacionados com o acesso à informação desportiva, no seio dos Países de Língua Portuguesa.
- Promover o desenvolvimento dos sistemas desportivos dos Países de Língua Portuguesa.
- Harmonizar os processos de recolha, tratamento e divulgação de informação desportiva em língua portuguesa.
- Proceder de forma sistemática e criteriosa à recolha, tratamento de informação desportiva, e à sua divulgação, relativa ou não aos Países de Língua Portuguesa.
- Facilitar o acesso à informação desportiva em língua portuguesa aos cidadãos lusófonos e espalhados pelo mundo, e em particular os residentes nos países africanos.
- Caracterizar a oferta e a procura de formação de agentes desportivos nos Países de Língua Portuguesa.
- Caracterizar as estruturas desportivas dos Países de Língua Portuguesa.
- Caracterizar a oferta e a procura da actividade física nos Países de Língua Portuguesa.
- Caracterizar o grau e a natureza da utilização de novas tecnologias por parte dos agentes desportivos dos Países de Língua Portuguesa.
- Potenciar o desenvolvimento dos sistemas desportivos dos Países de Língua Portuguesa.
- Desenvolver mecanismos interactivos de participação generalizada na colecção de informação a tratar e divulgar.
- Estimular o desenvolvimento de projectos de cooperação por parte das federações desportivas dos Países de Língua Portuguesa.
- Rentabilizar os processos de cooperação bilateral e multilateral no domínio do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, aumentando a velocidade e a qualidade da recolha e divulgação de informação, produzindo também, desta forma, uma redução dos custos relativos a essa cooperação.
- Promover processos de formação à distância via *Internet*.

O QUE FOI FEITO

No ano de 2000, foi iniciado o processo de criação da rede:

Realizou-se uma primeira acção de formação em Lisboa com a presença de representantes de Angola, S.Tomé, Guiné-bissau, Moçambique e Cabo Verde

Os conteúdos tratados foram de ordem técnica:

- Redes de Informação
- Utilização da Internet
- Tratamento de texto e imagem digital

No ano de 2001, iniciaram-se as missões técnicas aos diferentes países:

Foram feitas missões em S.Tomé, Moçambique, Cabo Verde e Angola

- As missões tinham como principal objectivo a criação das delegações nacionais.

Foram instalados equipamentos informáticos;

Realizada uma acção de formação.

Em 2002, foi criado o Sítio Internet da CPLP Sport, tendo sido solicitado às delegações nacionais que:

1. Emitissem comentários e opiniões tendentes ao aperfeiçoamento do sítio Internet.
2. Enviassem para a delegação portuguesa (CEFD) documentos que pudessem desde logo ser incluídos no sítio Internet com vista à sua abertura ao público. (legislação, directórios, imagens, notícias, etc.)
3. Avaliassem a possibilidade de ser efectuado um lançamento simultâneo em todos os países da CPLP do sítio Internet.

Não houve, até ao momento, resposta significativa das delegações nacionais a estas acções.

Características do Sítio Internet:

ÁREA COMUM

- OBJECTIVOS
- COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)
- CONFERÊNCIA DE MINISTROS RESPONSÁVEIS PELO DESPORTO DOS
- PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
- IASI (*Associação Internacional de Informação Desportiva*)
- PUBLICIDADE
- LISTA DE DISTRIBUIÇÃO
- NOVIDADES
- PERGUNTAS MAIS FREQUENTES
- LIGAÇÕES A SÍTIOS DE INTERESSE
- MAPA DO SÍTIO
- ÁREA DE ACESSO RESTRITO
- PRODUTOS E SERVIÇOS
- PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO

ÁREAS AUTÓNOMAS

- DELEGAÇÕES NACIONAIS
- REDE DE TÉCNICOS
- ESTRUTURAS DESPORTIVAS
- POLÍTICAS DESPORTIVAS
- BASES DE DADOS
- DOCUMENTOS E PUBLICAÇÕES

O QUE CORREU MAL?

Como principal ponto para reflexão, destacamos a resposta à pergunta que se segue, pois sem uma resposta clara, todo o trabalho a desenvolver no futuro será inconsequente:

Será que uma rede de informação desportiva dos países da CPLP é realmente importante?

Existem outros aspectos que, em nossa opinião, contribuíram para o mau funcionamento da rede, e que poderão constituir-se como perigos potenciais para o projecto que agora se pretende reactivar:

- Alguma instabilidade nos órgãos tutelares do desporto nos diferentes países;
- As pessoas que receberam formação foram deslocadas, sem se garantir a correcta transmissão de conhecimentos aos que os sucederam;
- Mudanças na estrutura desportiva de Portugal, que levou à quebra de comunicação com os diferentes países durante largos meses;
- Sentido da real necessidade de informação desportiva por parte de alguns dos países;
- Falta de uma estrutura de suporte à própria rede;
- Pouca colaboração e participação por parte do Brasil, como país potenciador desta rede.

PROPOSTA DE REACTIVAÇÃO DA REDE

Entendendo a necessidade da existência de uma Rede de Informação Desportiva dos Países da CPLP, como um factor estratégico para o desenvolvimento desportivo em cada um dos países, torna-se necessário investir num esforço comum para a reactivação da Rede, originalmente criada em 1998.

A reactivação desta rede, implica, do nosso ponto de vista, atender a um conjunto de aspectos fundamentais, de forma a colmatar alguns dos erros cometidos aquando da primeira tentativa de instalação.

Desta forma, julga-se necessário intervir nos seguintes aspectos:

1- Definição dos Objectivos e das Estratégias de Funcionamento da Rede

Dada a unanimidade em relação aos objectivos anteriormente apresentados, parece-nos que não deverá haver lugar a alterações profundas nos mesmos. No entanto, julga-se pertinente colocar esta questão à consideração dos diferentes países.

Relativamente à definição de estratégias, julga-se ser matéria de elevada importância, uma vez que irá condicionar de forma decisiva o funcionamento da rede.

É pois, primordial definir:

- As principais fontes de informação;
- As condições mínimas para o funcionamento da rede, no que respeita ao funcionamento das Delegações Nacionais e, no que respeita à quantidade e tipo de informação;
- As bases de dados primordiais para a rede e, caso não existam, como criá-las e de que forma.

Tratando-se de uma Rede de Informação Desportiva, fundamentalmente vocacionada para a informação institucional, de apoio à decisão e de apoio à formação de Recursos Humanos na Área do Desporto, pensamos que as seguintes áreas são fundamentais:

- Instalações desportivas
- Procura e oferta de prática desportiva;
- Informação sobre o movimento associativo federado;
- Legislação desportiva;
- Gestão e organização de eventos desportivos;
- Modelos de formação de Recursos Humanos;

- Modelos de gestão desportiva;
- Documentos de suporte à formação dos RH's;

Após estes itens prioritários, deverão surgir outros de apoio e complemento aos primeiros:

- Dados bibliográficos;
- Informação académica ou científica;
- Informação desportiva dirigida ao grande público;
- Informação desportiva dirigida às comunidades emigrantes.

2- Reactivação das Delegações Nacionais da CPLP Sport

O primeiro passo a dar na reactivação da rede, terá que ser a reactivação das Delegações Nacionais.

No entanto, julga-se, necessário que, antes da reactivação das delegações, cada um dos países, analise internamente um conjunto de questões, as quais deverão ser respondidas durante o próximo trimestre:

- Onde irá funcionar a delegação?
- Quem será o seu responsável?
- Quais os recursos humanos afectos, directa e indirectamente à delegação?
- Quais as necessidades de formação dos seus Recursos Humanos?
- Quais as necessidades materiais e tecnológicas da delegação?
- Que contributos informativos estará, desde logo, em condições de fornecer
- Que tipo de informação é mais urgente e pertinente trabalhar internamente e no seio da rede?
- Que tipos de estratégias serão implementadas internamente (em cada país), no que diz respeito à selecção e recolha de informação, de parcerias com outras entidades, etc?

Pensamos que a resposta a estas questões é fundamental no processo de reactivação das delegações, para que cada uma possa reflectir sobre as suas necessidades, carências, benefícios e estratégias de intervenção.

3- Criação de uma Comissão Técnica Permanente

Tal como descrito anteriormente, um dos pontos fracos encontrados na anterior rede, prendia-se com a estrutura demasiado frágil da mesma. Ou seja, embora se trate de uma rede virtual, necessita de uma estrutura de suporte que lhe dê

consistência. Inevitavelmente, a base da estrutura será constituída pelas diferentes Administrações Públicas Desportivas. No entanto, torna-se necessário a criação de uma estrutura operacional, que possibilite, de forma expedita, a troca de informação entre as delegações e a discussão e implementação de estratégias ao nível técnico.

Desta forma, sugere-se a criação da uma Comissão Técnica Permanente (CTP), constituída pelos responsáveis das diferentes delegações e que terão como principal missão:

- Apresentação semestral de relatórios sobre o trabalho desenvolvido ao nível da delegação;
- Definir as estratégias de intervenção nacional, diagnosticar as dificuldades e propor formas de intervenção conducentes à melhoria e evolução da rede.

4- Reactivação do Sítio Internet

Embora já exista um sítio Internet, construído para o efeito (em 2001), julga-se necessário proceder a uma avaliação das suas capacidades e adequação a novos cenários que possam surgir com a implementação dos dois pontos anteriores.

É importante, nesta fase, que se defina qual o país que (re)construirá o sítio, onde ficará alojado e quem será o responsável pela sua manutenção.

Tratando-se da face visível da rede e da forma preferencial de transmissão da informação produzida no seio da mesma, julga-se ser de extrema importância elaborar um trabalho de análise, minuciosa e cuidada, antes de se produzirem as alterações ou se criar um novo sítio.

5- Calendarização

Embora se julgue necessário a implementação, ainda durante o ano de 2004, da maior parte dos pontos acima referidos, poderá ser pertinente auscultar os diferentes países sobre este assunto.

No entanto, é fundamental, que todo o trabalho de análise e avaliação seja feito até ao final de 2005.